







FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022

CONTEXTO (ONDE ESTAMOS),
OBJETIVOS E METAS (PARA ONDE PRETENDEMOS IR) E
MEIOS (COMO PRETENDEMOS CHEGAR LÁ)

[Atualizado em março de 2022]

Constituída em 2013, a Fundação Porta Aberta constrói, a cada ano, sua trajetória de crescimento e consolidação. Suas diretrizes, ora revisitadas, continuam, em essência, as mesmas já expressas em seu Estatuto. Novos tempos oferecem, no entanto, novos desafios e dificuldades, juntamente com novas oportunidades. Para seguir, a Fundação conta com sua maior força: as pessoas. Por isso, os beneficiários, empregados, voluntários, diretores e conselheiros são chamados para analisar, apontar caminhos, fazer um esforço e seguir realizando. O crescimento físico, humano e econômico dos quase nove anos de existência é indubitável. A maturidade organizacional já deu também passos importantes. No entanto, há muito ainda a realizar. O Planejamento Estratégico, renovado periodicamente, nos permite estudar o contexto, propor objetivos estratégicos e apontar as metas a serem buscadas.

Jacira Jacinto da Silva

Diretora Presidente

2022













Sumário

1	Mis	Missão, visão e valores (por que existimos, para onde vamos e como somos)		
	1.1	Missão (por que existimos?)		
	1.2	Visão (o que queremos atingir?)		
	1.3	Valores (quem somos em essência?)		
2	Cor	ntexto (análise SWOT)7		
	2.1	Análise interna: Pontos fortes		
	2.2	Análise interna: Pontos fracos		
	2.3	Análise externa: Oportunidades		
	2.4	Análise externa: Ameaças		
3	Ob	jetivos, indicadores e metas		
	3.1	Objetivo 1 – Sustentabilidade econômica		
	3.2	Objetivo 2 – Aprimoramento de governança e compliance		
	3.3	Objetivo 3 – Melhoria de gestão		
	3.4	Objetivo 4 – Estruturação d <mark>a com</mark> uni <mark>cação o</mark> rganizacional		









1 Missão, visão e valores (*por que existimos, para onde vamos e como somos*)



1.1 Missão (por que existimos?)

"Acolher e empoderar pessoas vulneráveis, desenvolvendo métodos e tecnologia para a re/inserção social e produtiva".

- a) Acolher e empoderar pessoas em condição de vulnerabilidade social, capacitando profissionalmente os beneficiários e impactando positivamente a sociedade.
- b) Criar e desenvolver métodos, tecnologia e conhecimento, disponibilizando-se para a execução de projetos em parceria com entidades públicas e privadas.
- c) Promover a re/inserção social e produtiva, gerando autonomia e dignidade com a inclusão ao mundo do trabalho.

1.2 Visão (o que queremos atingir?)

Tornar-se referência nacional para o desenvolvimento e a aplicação de metodologias voltadas à dignificação e à efetiva re/inserção social e profissional de pessoas em condição de vulnerabilidade social.





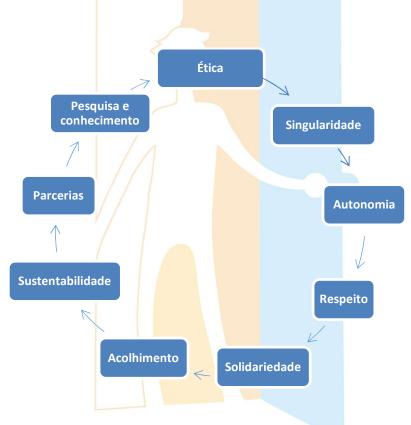






1.3 Valores (quem somos em essência?)

ÉTICA: A vida é regida por um conjunto de princípios e valores, dos quais não podem se apartar os que desejam evoluir. Mais que uma norma moral, descritiva do que seja certo ou errado, a ética baliza os comportamentos no conjunto de regras extraído do progresso social, legal e moral. A FPA opta por adotar condutas autorizadas por esse estudo reflexivo das normativas morais. Atrelada à ideia de comportamentos éticos surge a **Responsabilidade** com os recursos econômicos e naturais, em especial com os recursos humanos. Há de se combinar gestão responsável com sensibilidade social para ter na sociedade e no Poder Público bons aliados.



SINGULARIDADE: Qualquer pessoa a serviço da FPA, não importando se empregado, diretor, conselheiro, ou voluntário, deve saber que toda pessoa tem seu valor, suas preferências, seus dons etc. Sendo assim, cada pessoa faz opções diferentes nos diversos momentos de escolha, devendo ser respeitada pela sua peculiaridade. A FPA não impõe nenhum processo formativo a nenhum beneficiário, a quem se confere, individualmente, a possibilidade de construir, juntamente com a equipe multiprofissional, o seu Plano de Ressocialização Singular.

Respeitar a singularidade do atendido significa respeitar o direito fundamental de liberdade.











AUTONOMIA: Embora o serviço prestado diariamente pela FPA seja qualificar pessoas, profissional e socialmente, a sua bússola é a promoção de autonomia. A geração de renda, ao lado da moradia e da saúde, compõe um direito fundamental do cidadão.

RESPEITO: A vida de relações baseia-se no respeito recíproco. O mundo, cada vez mais globalizado, comporta todo tipo de pessoa, independentemente de nacionalidade, grau de instrução, origem, etnia, orientação sexual, gênero, aparência, crença, religião ou qualquer outra característica física, mental, social, cultural, política ou econômica, por acreditar que no mundo cabe todo tipo de diversidade. Jovens, mais experientes, pessoas de todas as procedências, ou conhecimentos, têm espaço na FPA. A diversidade está contemplada na palavra RESPEITO, norteadora de todas as relações humanas. Para tanto, a Instituição é arreligiosa e apolítica (em referência à política partidária).

SOLIDARIEDADE: Justamente em razão da sua diversidade, o mundo necessita muito de solidariedade. Ao mesmo tempo em que pessoas vulneráveis necessitam de oportunidades, a sociedade necessita demais da força laboral. Mais que noutros regimes, numa sociedade capitalista a solidariedade é fundamental para que todos vivam bem. Nesse passo caminham as atividades na Instituição; empregados, diretores, conselheiros e voluntários dão as mãos aos beneficiários a fim de que todos caminhem para a frente, unidos e ajudando-se reciprocamente.

ACOLHIMENTO: A porta da FPA está aberta para pessoa em vulnerabilidade social, em especial a que não tem nenhuma alternativa. O acolhimento é incondicional e pleno, pois se funda na autonomia e no respeito à dignidade, de maneira que leve ao crescimento individual e social.

SUSTENTABILIDADE: Com o passar do tempo a FPA tem adotado a sustentabilidade pela aplicação de projetos em distintos órgãos patrocinadores. E tem o propósito de, futuramente, estabelecer uma empresa social que reverta seu superávit para custear os serviços prestados. Considera esse objetivo totalmente possível e alcançável, pois os processos formativos em curso são potenciais incubadoras de economia solidária, já que envolvem serviços essenciais, tanto no ramo de alimentação, como no ramo de costura, assim também nos demais. A sustentabilidade exige **Confiança**, que significa otimismo, crença nas próprias forças, fé no outro e na vida, ousadia e coragem para enfrentar desafios.

PARCERIAS: A FPA estabelece parcerias voltadas à prestação dos seus serviços, entre elas:













Rede pública de atendimento psicossocial. A rede de atenção psicossocial (CAPSad, hospitais públicos, clínicas especializadas) encaminha os participantes aptos a buscar sua re/inserção profissional e social junto à Fundação Porta Aberta.

Patrocinadores. A FPA recebe apoio material, humano ou logístico de pessoas e organizações interessadas em contribuir com os seus objetivos.

Escolas e sistemas educacionais apoiam a FPA nos seus processos formativos. As escolas técnicas parceiras, em especial, oferecem sua experiência pedagógica e técnica para desenvolver e disponibilizar programas especificamente voltados ao educando vinculado à FPA; fornecem também a certificação do beneficiário.

Empresas e instituições. Essas organizações disponibilizam infraestrutura para frentes de trabalho e vagas para trabalho monitorado, além de custear serviços.

PESQUISA E CONHECIMENTO: Uma Instituição séria não pode abdicar de inovações, devendo respeitar o desenvolvimento e o progresso, que se expressam pelo conhecimento científico. Por esse motivo, a FPA apoia e se disponibiliza para todo estudo criterioso, capaz de ampliar os dispositivos de progresso e desenvolvimento. Aposta em inovação e tecnologia, além de buscar parcerias estratégicas para criar, desenvolver e gerar conhecimento útil ao desenvolvimento humano.











2 Contexto (análise SWOT)

A análise SWOT compõe-se das análises interna (pontos fortes e fracos) e externa (oportunidades e ameaças) da instituição.

ANÁLISE SWOT



2.1 Análise interna: Pontos fortes

[Os itens não estão em ordem de importância.]

- 1. Uma das poucas organizações sociais que ofertam esse tipo de atividade ao público em situação de rua e vulnerabilidade/risco social
- 2. Certificação em nível federal CEBAS objetivo estratégico alcançado em 2022.
- 3. Ética da gestão
- 4. União
- 5. Resistência e Resiliência
- 6. Transparência
- 7. Acolhimento
- 8. Processos seletivos dinâmicos e amadurecidos
- 9. Estruturas e processos de marketing e de captação de recursos em implantação
- 10. Equipe especializada para a realização das atividades, tanto técnicas quanto educacionais e administrativas; experiência e *expertise* na articulação com os demais serviços da Rede Pública; expertise no atendimento humanizado à população em situação de vulnerabilidade
- 11. Dirigentes engajados e comprometidos com a Instituição
- 12. Grupo apoiador com um elevado nível de conhecimento em suas áreas e que traz contribuições valiosas







FUNDAÇÃO PORTA ABERTA CNPJ: 19.340.697/0001-78 www.portaaberta.org.br







- 13. Governança centrada em pessoas voluntárias.
- 14. Programa diferenciado, planejado e difundido para empoderar pessoas vulneráveis, voltado à melhoria da autoestima e à potencialização de talentos e habilidades
- 15. Processos formativos definidos e diversificados, capazes de atender, em boa medida, às necessidades e interesses dos beneficiários das várias regiões da cidade
- 16. Sede própria; estrutura física favorável, oficinas equipadas, prédio amplo; boa localização
- 17. Centros de Atendimento estruturados e bem localizados, para melhor atendimento ao público-alvo
- 18. Boa rede de apoio nos diversos locais de atendimento
- 19. Experiência acumulada por atuação em regiões diferentes da cidade de São Paulo, com contextos sociais e perfis de beneficiários diferentes
- 20. Parcerias valorosas (Senai, Sebrae, Rotary Club, FSA, FBEG, Vara Criminal do Ipiranga, Fundação Vanzolini...)
- 21. Estrutura organizacional definida e operacional.

2.2 Análise interna: Pontos fracos

[Os itens não estão em ordem de importância.]

- 1. Controles internos ainda estão em aperfeiçoamento
- 2. Gestões administrativa/financeira e de pessoas necessitam melhorias; relação entre o financeiro e a contabilidade deve melhorar
- 3. Organização e coesão na coordenação das atividades podem melhorar
- 4. Faltam recursos econômicos para contratar serviços de apoio especializados, podendo acontecer falhas em alguns setores da administração.
- 5. Falta de um setor dedicado à qualidade e à inovação na FPA
- 6. Recursos humanos insuficientes pela complexidade do trabalho
- 7. Engajamento insuficiente de alguns funcionários
- 8. Alto índice de rotatividade de profissionais
- 9. Faltam Sistemas de Informação para as áreas administrativa e técnica (pedagógica e atendimento psicossocial)
- 10. Os processos formativos ainda necessitam melhor documentação e maior sistematização
- 11. Faltam espaços abertos para atividades físicas e práticas que exigem terra, como jardinagem e horta
- 12. Marketing e comunicação ainda iniciantes; pouca visibilidade para fora da Instituição
- 13. Cuidado maior necessita ser dado ao voluntariado, além de ampliação desse quadro.













14. Falta de sistematização das atividades de voluntários.

2.3 Análise externa: Oportunidades

[Os itens não estão em ordem de importância.]

Quais oportunidades se apresentam para a FPA (motivadas por fatores externos, fora de nosso controle, mas que podem ser aproveitadas?

- 1. Exclusividade da proposta de valor da Fundação.
- 2. Explorar as possibilidades de aplicar projetos; há inúmeras empresas e instituições querendo apoiar projetos sérios, inclusive projetos incentivados.
- 3. Processos licitatórios públicos para entrada de recursos financeiros e desenvolvimento de novos trabalhos; há concorrências licitatórias ofertadas dentro do próprio terceiro setor para entrada de recursos financeiros destinados à melhoria da estrutura física (salas, oficinas, equipamentos e insumos)
- 4. As instituições públicas em âmbito municipal, estadual e federal não dão conta da demanda; há aparente crescimento de preocupação de algumas esferas do poder público com as pessoas em situação de vulnerabilidade
- 5. Explorar cada vez mais o território em que estamos inseridos objetivando parcerias e voluntariado.
- 6. Trabalhar com fins próprios; aproveitar as oficinas modernas que temos (panificação / confeitaria / costura e arte / cabeleireiro) e tornar a FPA gestora de empreendimentos solidários
- 7. Ampliar as oportunidades de <mark>atuação e</mark> ap<mark>oio a pessoas vulneráveis, como a alfabetização de jovens e adultos;</mark>
- 8. Expandir os processos formativos;
- 9. Especializar os trabalhos por públicos, como jovens, adultos e idosos; abrir oportunidade para jovens em situação de marginalidade
- 10. Firmar novas parcerias com Escolas, Instituições e Empresas para, inclusive, ampliar serviços e acessar novos espaços físicos
- 11. Utilizar parcerias e ferramentas disponíveis para qualificar permanentemente as equipes.

O que a sociedade precisa e quer? Que novas demandas podemos atender?

12. A sociedade precisa de instituições sérias, que efetivamente proporcionem oportunidades para pessoas em situação de vulnerabilidade, a fim de que deixem a marginalidade e integrem













a sociedade com autonomia e dignidade. Há uma infinidade de demandas que a FPA pode atender voltadas para esse objetivo: qualificação para públicos específicos (jovens, idosos, mulheres, população LGBTQIA+, deficientes físicos, imigrantes etc.), qualificação em diferentes processos formativos; educação de jovens e adultos; desenvolver incubadoras de economia solidária; educação para a higienização pessoal e dos ambientes; reforma de praças e espaços deteriorados etc.

- 13. Mais inovação (áreas promissoras aos atendidos) no mercado de trabalho, como, por exemplo, capacitação na área de T.I., prestação de serviço como empreendedor individual em regime de economia solidária, qualificação para serviços diversos de apoio a eventos (música, esporte, casamento etc.);
- 14. Mais aplicações de projetos, desenvolvimento e investimento em economia solidária.

Que novos recursos e tecnologias estão à disposição?

- 15. Redes sociais seu uso pode ser ampliado para maior conexão com a sociedade e para maior engajamento dos beneficiários
- 16. Portal da FPA, que pode ganhar mais dinamismo e interatividade
- 17. Meios de comunicação, como lives, webinars, videoconferências e similares.
- 18. Novas tecnologias ágeis eficazes para gestão e para captação de recursos.

2.4 Análise externa: Ameaças

Os itens não estão em ordem de importância.

Quais são as ameaças para a FPA? Que obstáculos se apresentam externamente?

- 1. Falta de visibilidade da organização; falta de conhecimento da sociedade sobre nosso trabalho; comunicação deficitária (a sociedade pode não perceber, ou não perceber adequadamente, a importância do trabalho realizado)
- 2. A sociedade brasileira, pela sua cultura escravocrata, padecerá de importantes diferenças sociais por muitas gerações. Ainda que não se vislumbre, a curto e médio prazos, o desaparecimento das demandas sociais atuais, a sociedade poderá não se contentar mais com OSC que não se apresentem cem por cento aparelhadas com tecnologias e gestão adequadas.
- 3. Falta de constância e compromisso do poder público
- 4. Brevemente a sociedade não permitirá o uso abusivo, ou qualquer descuido com os dados pessoais. Ainda que a FPA esteja iniciando providências para promover a segurança dessas informações, precisará melhorar bastante o serviço, implantando definitivamente a LGPD.











- 5. Dificuldade na articulação com mais serviços públicos; a FPA articula razoavelmente com os serviços de saúde e assistência social, porém, precisa aperfeiçoar sua conexão com a Educação, a Cultura, o Esporte etc.
- 6. Novas pandemias, proliferação de doenças e a forma como são tratadas por gestores públicos constituem ameaça à saúde pública, em âmbito mundial e aprofundamento das desigualdades sociais em nosso país, como tem ocorrido na pandemia da COVID-19.
- 7. Imagem ruim das ONGs/OSCs em geral, na sociedade, por algumas se envolverem em corrupção
- 8. Visão estigmatizada em relação a <mark>uma parte do</mark> público-alvo (pessoas em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas), o que dificulta a captação de recursos

Quem são os novos concorrentes?

1. Não são muitos os serviços especializados em qualificação profissional de vulneráveis, mas há muitas Organizações da Sociedade Civil qualificadas que podem, eventualmente, passar a trabalhar com o mesmo objetivo da FPA.











3 Objetivos, indicadores e metas

[Objetivo: descrição daquilo que se pretende alcançar.

Indicador de desempenho: instrumento de gestão para medir um resultado da organização.

Meta: definição em termos quantitativos, e com um prazo determinado.]

A FPA conta com fortalezas bastante sedimentadas, que a levarão a alcançar os seus objetivos, hoje, basicamente consistentes no aprimoramento dos seus serviços, melhorando-se naquilo que ainda revela fragilidades e se qualificando para aproveitar as oportunidades que os próximos anos oferecerão, em especial explorando as novas tecnologias e atendendo às demandas inovadoras.

Resumidamente, deverá focar sua energia em:

Objetivo 1 – Sustentabilidade econômica. Seja pela aplicação de projetos, seja pela inovação com o estabelecimento de uma empresa social, atingir a sustentabilidade econômica necessária para a execução de ações orientadas por seus próprios objetivos estatutários.

Objetivo 2 – Aprimoramento de governança e compliance. Trabalhar pela conformidade com dispositivos legais que garantem prevenção à corrupção, ao uso indevido de dados pessoais e obediência irrestrita ao MROSC para atingir o Compliance.

Objetivo 3 – Melhoria de gestão. Concluir e aprimorar o processo já iniciado de melhoria da gestão administrativa/financeira e de pessoas. Prosseguir implantando mecanismos de controle de qualidade, preferencialmente a partir de auditorias externas realizadas com a periodicidade possível, porém necessária.

Objetivo 4 – Estruturação da comunicação organizacional. Melhorar a comunicação interna e externa para alcançar a necessária visibilidade, sem a qual não conseguirá se tornar referência na sua especialidade.









3.1 Objetivo 1 – Sustentabilidade econômica

Indicador	Meta	Prazo
Ind 1.01 Planos de	Meta 1.01 Desenvolver processos, métodos e	Nov-2022
captação de recursos	planos para captação de recursos	
(atualização)		
Ind 1.02 Equipe de	Meta 1.02 Constituir, capacitar e equipar equipe	Jun-2022
captação de recursos	para captação contínua de recursos	
Ind 1.03 Parcerias	Meta 1.03 Ampliar as parcerias com o setor	Mar-2023
públicas	público, com foco nos âmbitos estadual e federal	
	(pelo menos uma nova parceria de cada)	
Ind 1.04 Parcerias	Meta 1.04 Ampliar as parcerias com os setores	Mar-2023
privadas e do terceiro	privado e do terceiro setor (pelo menos uma	
setor	nova parceria de cada)	
Ind 1.06 Empresa	Meta 1.06 Constituir uma empresa social, com	Jun-2024
social	foco em modalidade <mark>s de ser</mark> viços desenvolvidos	
	na instituição	

3.2 Objetivo 2 – Aprimoramento de governança e compliance

Indicador	Meta	Prazo
Ind 2.01	Meta 2.01 Definir, documentar e implantar processos de	Nov-2022
Documentação de	governança e compliance (políticas, procedimentos,	
processos de	regulamentos etc.)	
governança e compliance		
(novo		
aperfeiçoamento)		
Ind 2.02 Capacitação	Meta 2.02 Capacitar os colaboradores para os novos	Mar-2023
dos colaboradores nos	modelos de governança e compliance	
modelos de		
governança e compliance		











3.2 Objetivo 2 – Aprimoramento de governança e compliance Indicador Meta

Indicador	Meta	Prazo
Ind 2.03 Completa	Meta 2.03 Capacitar a equipe e implantar mecanismos	Dez.2023
implementação da	garantidores da observância da LGPD no tratamento	
LGPD	dos dados pessoais (diretores, conselheiros, funcionários,	
	voluntários, beneficiários, fornecedores de produtos e serviços)	
	SCIVIÇUS)	

3.3 Objetivo 3 – Melhoria de gestão

Indicador	Meta	Prazo
1110100001	1/2010	11020
Ind 3.01	Meta 3.01 D <mark>efinir,</mark> do <mark>cumen</mark> tar e implantar	Set-2022
Documentação de	processos d <mark>e gestã</mark> o (<mark>política</mark> s, procedimentos,	
processos de gestão	regulament <mark>os etc.) - incluir L</mark> GPD	
(continuidade)		
Ind 3.02 Capacitação	Meta 3.02a Capacitar os colaboradores para os	Nov-2022
dos colaboradores	novos processos de gestão - incluir LGPD	
(reciclagem)		
	Meta 3.02b Aperfeiçoar e sistematizar processos de	Mar-2023
	capacitação continuada de colaboradores - incluir	
	LGPD	
Ind 1.03 Qualidade	Meta 3.04a Implantar novos sistemas de	Nov-2022
da infraestrutura e da	informação de apoio a atividades administrativas e	
tecnologia	financeiras - incluir LGPD	











3.3 Objetivo 3 – Melhoria de gestão

Indicador	Meta	Prazo
	Meta 3.04b Definir e implantar sistema de	Jun-2023
	informação de apoio às atividades técnicas - incluir	
	LGPD	
	Meta 3.04c Aperfeiçoar a infraestrutura física da sede e das unidades operacionais	Set-2022
	Meta 3.04d Implant <mark>ar sistem</mark> a da qualidade dos	Nov-2022
	processos, produtos e serviços, com controles e	
	auditoria - incluir LGPD	

3.4 Objetivo 4 – Estruturação da comunicação organizacional

Indicador	Meta	Prazo
Ind 4.01 Capacidade de comunicação organizacional (continuidade)	Meta 4.01 Sistematizar processos definidos para comunicação organizacional - incluir LGPD	Ago-2022
Ind 4.02 Equipe de comunicação	Meta 4.02 Ampliar, capacitar e equipar equipe de comunicação - incluir LGPD	Ago-2022

